



PDU DRI 2025 - 2026



Equipe de Gestão UFAPE

Reitor

Airon Aparecido Silva de Melo

Vice- Reitor

Macio Farias Brito

Pró- Reitor de Administração

José Renato Correia Ferro

Pró- Reitor de Planejamento

Victor Netto Maia

Pró- Reitora de Gestão de Pessoas

Valdeline Adriany Cardoso de Oliveira Melo

Pró- Reitora de Assistência Estudantil

Joselya Claudino de Araújo Vieira

Pró- Reitora de Ensino e Graduação

Emanuelle Camilla Moraes de Melo Albuquerque Lima

Pró- Reitor de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação

José Romualdo de Sousa Lima

Pró- Reitor de Extensão e Cultura

Marcos Pinheiro Franque

Prefeito do Campus Universitário

Carlos Willian Ferreira de Araújo

Procurador Geral

Eduardo Christini Assmann

Equipe da Diretoria de Relações Internacionais

Diretor

César Auguste Badji

Secretaria Administrativa

Liviane Damiana Silva Pimentel de Lima

Coordenadora Mobilidade e Administração

Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar

Chefe de Seção de Línguas Estrangeiras

Joelton Duarte de Santana

Créditos Técnicos

Secretaria Administrativa

Liviane Damiana Silva Pimentel de Lima

Coordenadora Mobilidade e Administração

Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar

LISTA DE SIGLAS

5W2H	-	What, Why, Where, Who, When, How, e How Much
CONSEPE	-	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSU	-	Conselho Superior <i>Pro Tempore</i>
DCOM	-	Diretoria de Comunicação
DRI	-	Diretoria de Relações Internacionais
IES	-	Instituição de Ensino Superior
ISF	-	Idiomas Sem Fronteiras
PDI	-	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	-	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PRAE	-	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PREG	-	Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROGEPE	-	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRPPGI	-	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RAT	-	Reuniões de Avaliação Tática
REIT	-	Reitoria
SWOT	-	Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats
UFAPE	-	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01	Organograma DRI	7
Figura 02	Matriz SWOT da DRI	12

Quadro 01	Competências da DRI e subunidades	8
Quadro 02	Macroprocessos da DRI	9
Quadro 03	Quadro de Pessoal da DRI	10
Quadro 04	Objetivos específicos e Metas da DRI no PDI UFAPE (2023-2028)	15
Quadro 05	Plano de execução da DRI	18
Quadro 06	Cronograma de Reuniões de Avaliação Tática - RAT	21

SUMÁRIO

Apresentação	5
Histórico	6
Organização Administrativa	7
Competências.....	8
Macroprocessos da DRI.....	9
Perfil de Pessoal	10
Diagnóstico da Unidade (SWOT)	11
Planejamento Tático	13
Objetivos específicos e metas da DRI no PDI da Ufape 2023-2028	14
Plano de Execução.....	17
Monitoramento e Revisão do PDU	21
REFERÊNCIAS.....	22

Apresentação

Objetivo do PDU

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) tem como finalidade sistematizar as diretrizes, metas e ações operacionais que nortearão a atuação da unidade no período de 2025 a 2026. Trata-se de um instrumento estratégico e tático que permite alinhar a gestão da DRI aos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAPE, contribuindo para o fortalecimento da internacionalização acadêmica, científica e cultural da universidade.

Visão Geral

O documento contempla uma análise situacional da DRI, incluindo o diagnóstico SWOT (Strengths – Forças, Weaknesses – Fraquezas, Opportunities – Oportunidades e Threats – Ameaças), além da definição da missão, visão e valores que orientam sua atuação. Apresenta também os objetivos estratégicos e metas da unidade, estruturados com base na metodologia 5W2H, e detalha os macroprocessos, as competências institucionais e o modelo de monitoramento e revisão do plano. Esses elementos oferecem à gestão superior subsídios concretos para a tomada de decisões e para o acompanhamento da execução das ações planejadas.

Alinhamento Estratégico

Este PDU está integralmente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2028 da UFAPE, documento que expressa a visão de futuro da instituição e estabelece diretrizes para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão universitária. Nesse contexto, a DRI desempenha papel estratégico na promoção da internacionalização, articulando parcerias com instituições estrangeiras, fomentando programas de mobilidade acadêmica e fortalecendo a presença da UFAPE no cenário global. Suas ações impactam diretamente metas institucionais de médio e longo prazo, como a ampliação da cooperação internacional, a valorização da diversidade cultural e o estímulo à produção científica em rede.

A frase de Peter Drucker, “A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”, sintetiza com precisão o papel do planejamento estratégico nas organizações contemporâneas. Mais do que antecipar cenários, o planejamento estratégico permite que instituições como a UFAPE assumam o protagonismo na construção de seu próprio destino, definindo metas claras, ações coordenadas e diretrizes alinhadas à sua missão institucional. Ao elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), cada setor da universidade transforma essa visão em prática, estruturando caminhos que não apenas respondem aos desafios do presente, mas também moldam um futuro desejado, sustentável e coerente com os valores acadêmicos e sociais da instituição.

Neste documento, a DRI estabelece suas metas para o biênio 2025-2026, detalhando os planos de execução voltados ao cumprimento de suas competências regimentais e das diretrizes previstas no PDI. Ao analisar seu posicionamento estratégico, a DRI considera o contexto institucional, avalia suas potencialidades e desafios, e define metas realistas e alinhadas à sua missão de promover a internacionalização como vetor de desenvolvimento institucional.

Histórico

A **Diretoria de Relações Internacionais (DRI)** é um órgão assessor vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), instituído por meio da Portaria nº 142/2021-REIT e da Resolução nº 013/2021-CSPT. Juntamente com a criação da Diretoria, foram estabelecidas a Secretaria e a Coordenadoria de Mobilidade e Administração, compondo a estrutura organizacional da unidade. Em 2023, a DRI foi ampliada com a criação da **Seção de Línguas Estrangeiras**, conforme a Resolução nº 003/2023, fortalecendo sua atuação no eixo do multilinguismo.

A DRI tem como finalidade prestar assessoramento técnico especializado à Administração Superior em temas relacionados às relações internacionais e à internacionalização institucional. Entre suas atribuições, destacam-se: o estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras; o apoio à execução de ações voltadas ao multilinguismo; e a representação da UFAPE em missões, eventos e iniciativas internacionais. Por meio dessas ações, a Diretoria contribui diretamente para a inserção da universidade no cenário global, promovendo o intercâmbio acadêmico, científico e cultural

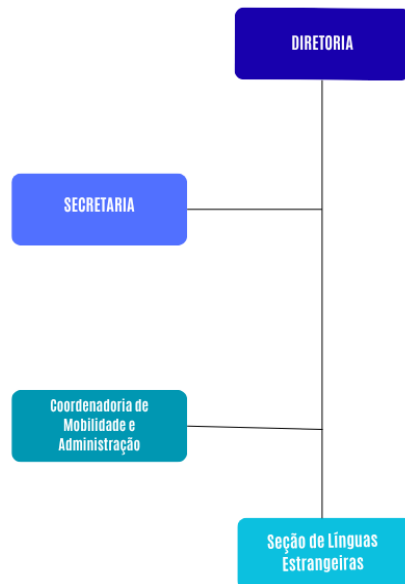
Organização Administrativa

A DRI tem como responsabilidade o planejamento, coordenação e a execução das diretrizes estabelecidas na Política de Internacionalização da UFAPE, alinhada ao planejamento institucional.

A estrutura da DRI possui em sua estrutura três subunidades, a Secretaria, a Coordenadoria de Mobilidade e Administração e a Seção de Línguas Estrangeiras.

O seguinte organograma mostra a atual estrutura da DRI, apresentando a hierarquia e a relação entre as subunidades.

Figura 01: Organograma da DRI



Fonte: Elaborado pela secretaria da DRI, 2025

A estrutura organizacional da DRI está regulamentada pela Resolução nº 11/2025, de 30 de junho de 2025, publicada no Boletim de Serviço, edição nº52, publicado em 08 de julho de 2025, do Conselho Superior Pro Tempore da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.

Competências

São competências da DRI e das suas subunidades:

Quadro 01: Competências da DRI e subunidades:

Unidade / Subunidade	Competências
Diretoria	Coordenar ações institucionais voltadas à internacionalização da UFAPE, articulando parcerias com entidades nacionais e estrangeiras; liderar a Comissão de Internacionalização; representar a Reitoria quando solicitado; elaborar e gerir editais de mobilidade e cooperação acadêmica; promover ações para desenvolver a proficiência em línguas estrangeiras; captar recursos; e administrar programas de mobilidade e convênios da Diretoria de Relações Internacionais.
Secretaria Administrativa	Prestar suporte administrativo à Diretoria de Relações Internacionais, incluindo gestão de agenda, correspondências, materiais e manutenção; acompanhar frequência de servidores e processos de diárias e passagens; elaborar atas e relatórios periódicos; divulgar resultados institucionais à comunidade; e executar atividades correlatas conforme atribuições.
Coordenadoria de Mobilidade e Administração	Divulgar e orientar sobre programas de mobilidade institucional, gerenciar ações de mobilidade internacional, acolher e prestar suporte burocrático a estudantes estrangeiros, elaborar editais para servidores e discentes, articular parcerias em redes de cooperação internacional, e realizar a tramitação e arquivamento de processos administrativos.
Seção de Línguas Estrangeiras	Monitorar as ofertas da Rede ISF, propor cursos de idiomas para a comunidade interna e externa da UFAPE, e acompanhar a formulação e implementação da política linguística da instituição.

Fonte: Regimento do Órgãos Assessores vinculados à Reitoria, 2025

Macroprocessos da DRI

Quadro 02: Macroprocessos da DRI

UNIDADE / SUBUNIDADE	MACROPROCESSOS
Diretoria	Internacionalização institucional
Secretaria Administrativa	Suporte administrativo à Diretoria
Coordenadoria de Mobilidade e Administração	Gerenciamento de programas de mobilidade acadêmica internacional e processos administrativos

Fonte: Elaborado pela Secretaria da DRI, 2025.

Perfil de Pessoal

Atualmente a equipe DRI conta com 4 (quatro) servidores, sendo 2(dois) técnicos administrativos em educação e 2 (dois) docentes. O quadro de pessoal da DRI apresenta-se da seguinte forma:

Quadro 03: Quadro de pessoal da DRI

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	E-MAIL	PORTARIA
DRI	Diretor	César Auguste Badji	dri@ufape.edu.br	175/2021
Secretaria	Secretaria Administrativa	Liviane Damiana silva Pimentel de Lima	secretaria.dri@ufape.edu.br	059/2025
Coordenadoria de Mobilidade e Administração	Coordenadora de Mobilidade e Administração	Isabele Cristine Barros de Moraes Alencar	coordmobi.dri@ufape.edu.br	257/2021
Seção de Línguas Estrangeiras	Chefe de Seção de Línguas Estrangeiras	Joelton Duarte de Santana	secaodelinguas.dri@ufape.edu.br	151/2025

Fonte: Elaborado pela Secretaria da DRI, 2025

Diagnóstico da Unidade (SWOT)

A matriz SWOT utilizada neste Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFAPE constitui um importante instrumento de diagnóstico situacional. Por meio dela, foram identificados os principais fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam a atuação da DRI no processo de internacionalização institucional.

Entre as forças, destacam-se o comprometimento da equipe, a consolidação de parcerias internacionais e o avanço em programas de mobilidade. As fraquezas envolvem limitações de recursos humanos e tecnológicos. No ambiente externo, há oportunidades ligadas ao fortalecimento de redes de cooperação e políticas públicas de internacionalização, enquanto as ameaças incluem instabilidade orçamentária e entraves burocráticos.

Esse diagnóstico orienta o planejamento estratégico da DRI para o biênio 2025–2026, permitindo ações mais assertivas e alinhadas aos objetivos institucionais da UFAPE.

Figura 02: Matriz SWOT da DRI

Matriz SWOT			
Pontos Fortes		Pontos Fracos	
Ambiente Interno	<p>Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência de estrutura administrativa voltada para internacionalização; • Equipe engajada, coesa e comprometida; • Disponibilidade para articular com demais setores institucionais iniciativas que promovam a internacionalização; • Existência de Política de Internacionalização; • Presença de objetivos e metas de internacionalização no PDI; • Oportunidade de criação de documentos normativos norteadores inovadores; • UFAPE em expansão; • Existência de Laboratório de Línguas; • Curso de Graduação de Licenciatura em Letras. 	Ambiente Externo	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física deficitária; • Escassez de formação específica; • Necessidade de padronização de procedimentos e fluxos internos; • Ausência de recursos financeiros e falta de autonomia orçamentária; • Dificuldade em realizar ações transversais de internacionalização; • Fragilidade na logística quanto ao recebimento e acolhimento de visitantes internacionais (servidores e discentes); • Insuficiência de recursos tecnológicos; • Inexistência de site da DRI com diagramação voltada para o público nacional e internacional; • Ausência de material de divulgação padronizado, digital e físico; • Insuficiência de recursos humanos; • Ausência de bolsista para apoiar o laboratório de línguas.
Ambiente Externo	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de parcerias internacionais. • Possibilidade de participar do Programa Redes para Internacionalização Institucional Capes Global.Edu • Oportunidade de formação de redes de cooperação. • Participação no Ninter-PE- Núcleo de Internacionalização do Estado de Pernambuco • Participação no PEC-G e PEC-PG. • Participação na Rede Andifes- IsF- Idiomas Sem Fronteiras • Possibilidades de participação em grupos de cooperação e associações que promovem ações de internacionalização para instituições de ensino superior. 	Ambiente Interno	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instabilidade orçamentária e contingenciamentos federais; • Desconhecimento do processo de internacionalização institucional; • Escassez de capacitação linguística; • Dificuldades para ampliação e manutenção de participação em grupos de cooperação e associações voltadas à ações de internacionalização; • Dificuldade no alinhamento de ações de internacionalização ao currículo dos cursos; • Ausência de estrutura física, tecnológica, pessoal e normativa para aplicabilidade da mobilidade internacional virtual; • Burocracia para contratação de pessoal para ações de internacionalização.

Fonte: Elaborado pela Coordenadoria de Mobilidade e Administração da DRI, 2025

Planejamento Tático

A DRI, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), definiu sua missão, visão e valores como forma de expressar sua razão de ser, estabelecer metas para um futuro tangível e orientar suas ações estratégicas:

Missão

Internacionalizar a UFAPE por meio de programas, ações, parcerias acadêmicas, científicas e culturais.

Visão

Ser a referência na internacionalização das IES do Agreste Meridional, reconhecida pela excelência em parcerias estratégicas e mobilidade acadêmica, que impulsionem a pesquisa e o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.

Valores

Compromisso com a internacionalização, respeito à diversidade cultural, ética, transparência, cooperação, inovação e excelência institucional.

Objetivos específicos e metas da DRI no PDI da Ufape 2023-2028

O Planejamento Tático da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) foi estruturado com base nos objetivos estratégicos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAPE para o período de 2023 a 2028.

Com o propósito de contribuir efetivamente para o alcance das metas previstas nesse instrumento de planejamento, foram destacados os itens específicos sob responsabilidade da DRI, acompanhados dos respectivos prazos para implementação e execução.

Os objetivos e metas aqui apresentados foram elaborados em consonância com os planejamentos táticos das demais diretorias e pró-reitorias, assegurando alinhamento institucional e coerência estratégica. A seguir, são listadas as ações atribuídas à DRI, com detalhamento dos prazos e etapas de execução:

Quadro 04: Objetivos específicos e Metas da DRI no PDI UFAPE 2023 - 2028

Item PDI	OBJETIVO/ META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
			INÍCIO	FIM
OBJETIVO 40 - Promover a internacionalização da UFAPE.				
40.1	Elaborar a Política de Internacionalização da UFAPE.	DRI/REITORIA	2023	2024
40.2	Elaborar a Política Linguística em parceria com a PREG	DRI/PREG/REITORIA	2024	2025
40.3	Elaborar o Plano de Internacionalização da UFAPE.	DRI/PRPPGI/PREG	2024	2025
40.4	Aderir a Associações, Grupos de Cooperação e Entidades que promovam a internacionalização das Universidades.	DRI/REITORIA	2023	2028
OBJETIVO 41 - Ampliar o número de pessoas envolvidas nas ações e programas de internacionalização.				
41.1	Incentivar a capacitação de servidores e discentes em Instituições de Ensino e Pesquisa no Exterior, em programas de mobilidade presencial e/ou virtual.	DRI/PROGEPE/PRPPGI	2023	2028
41.2	Propor abertura de vagas para dois (02) docentes com o propósito de apoiar a política linguística da UFAPE	DRI/PROGEPE/PREC/ REITORIA	2023	2028
41.3	Duplicar, no mínimo, o número de pessoal na DRI necessário para atender às demandas do setor.	DRI/PROGEPE/REITORIA	2023	2028
41.4	Assegurar bolsas para discentes que apoiarão as demandas da missão da DRI	DRI/REITORIA	2023	2028

OBJETIVO 42 - Ampliar as parcerias da DRI.				
42.1	Aumentar as parcerias com instituições internacionais para oito (08)	DRI/REITORIA	2023	2028
42.2	Fomentar ações e programas com a finalidade de ampliar o domínio de língua estrangeira na UFAPE.	DRI/PROGEPE/PREGPRPPG I/REITORIA	2023	2028
42.3	Disponibilizar estrutura de alojamento e alimentação para atender aos critérios de reciprocidade nas parcerias firmadas.	DRI/PRAE/REITORIA	2024	2028
42.4	Aderir aos programas de recebimento de discentes de graduação e pós-graduação estrangeiros.	DRI/PREG/PRPPGI	2024	2028
OBJETIVO 43 - Ampliar a comunicação institucional da DRI.				
43.1	Criar a identidade visual da DRI.	DRI/DCOM	2023	2028
43.2	Criar e gerir redes sociais de comunicação da DRI.	DRI/DCOM/REITORIA	2023	2028

Fonte: PDI UFAPE (2023- 2028), 2023

Plano de Execução

O plano de execução da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da UFAPE sistematiza as ações operacionais voltadas ao cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2028.

Esse plano foi estruturado a partir de um diagnóstico institucional baseado na matriz SWOT, considerando as demandas identificadas pelas equipes técnicas da DRI. A partir dessa análise, foram definidas metas claras e ações concretas, organizadas por meio da metodologia **5W2H**, que orienta o planejamento em torno de sete eixos fundamentais:

What (O quê?), **Why** (Por quê?), **Where** (Onde?), **Who** (Quem?), **When** (Quando?), **How** (Como?) e **How much** (Quanto?).

O documento contempla ainda:

- A definição dos responsáveis por cada ação
- Os prazos de execução
- Os recursos necessários (humanos, materiais e financeiros)
- A articulação entre etapas, respeitando os tempos adequados de formação, mobilização e implementação

Dessa forma, o plano da DRI configura-se como um instrumento de gestão estratégica, voltado ao fortalecimento das relações institucionais da UFAPE e à efetividade das políticas de articulação externa, cooperação interinstitucional e promoção da imagem institucional.

Além de orientar a atuação dos servidores da unidade, o plano também serve como ferramenta de mapeamento e padronização dos processos, contribuindo para a transparência, eficiência e alinhamento com os objetivos institucionais.

Quadro 05: Plano de execução da DRI

Etapa (O que?)	Responsável (Quem?)	Local (Onde?)	Resultado Esperado (Por que?)	Cronograma (Quando?)	Metodologia (Como?)	Recursos (Quanto?)
Necessidade de melhorias na estrutura física da sala da DRI (sala privativa, mobília)	DRI PROAD	Sala da DRI	Privacidade para o trabalho da equipe e usuários, conforto e funcionalidade.	2º semestre de 2025 1º semestre de 2026	1- Realizar análise da necessidade; 2- Enviar a solicitação para a PROAD; 3- Acompanhar o encaminhamento.	2 servidores
Criar e padronizar os procedimentos e fluxos internos do setor.	DRI	DRI	Otimizar o trabalho, aumentar a eficiência, promover para os usuários uma melhor comunicação e transparência.	2º semestre de 2026	1- Investigar as rotinas e fluxos que necessitam ser padronizados e documentados. 2- Verificar a existência de normas, se existentes, mapear, caso não existam, verificar a viabilidade de criá-las ou solicitá-las à instância responsável, quando couber. 3- Elaborar os fluxos e manuais. 4- Divulgar as informações. 5- Capacitar equipe e setores envolvidos no processo. 6- Monitorar a aplicação. 7- Revisar anualmente, ou mediante necessidade, os fluxos e manuais.	4 servidores
Desenvolver e implementar ações transversais nos setores da instituição.	DRI SETORES ADMINISTRATIVOS E ACADÊMICOS	UFAPE	A ausência de transversalidade limita as ações de internacionalização, além de comprometer a visibilidade e eficiência do processo institucional de internacionalização.	Ação contínua, a partir da implementação do plano de ação no 2º semestre de 2025.	1- Iniciar as reuniões do Comitê de Internacionalização, objetivando a construção do Plano Anual de Internacionalização de 2026. 2- Capacitar a equipe para execução do plano. 3- Estabelecer canais de comunicação eficazes com vistas ao monitoramento das ações previstas no plano.	3 servidores

Estabelecer estratégias para captar recursos financeiros internos e externos visando alcançar a autonomia setorial.	DRI REITORIA	DRI	A ausência de recursos financeiros limita a autonomia setorial, impactando a tomada de decisões e execução de projetos.	1º semestre de 2026	1- Selecionar as ações pretendidas que necessitam de recursos financeiros; 2- Solicitar à Reitoria o direcionamento de recursos para a DRI; 3- Pleitear alternativas de financiamento externo.	2 servidores
Buscar meios de capacitação na área de internacionalização	DRI REITORIA PROGEPE	DRI	A escassez de capacitação na área, prejudica a eficiência e a condução das ações de internacionalização sendo primordial a participação da equipe quando há oportunidade.	Ação contínua.	1- Listar as habilidades que necessitam ser melhoradas; 2- Mapear oportunidades de qualificação; 3 - Encaminhar para a Reitoria a solicitação de participação.	4 servidores
Criar e implementar um mecanismo de receptividade para visitantes internacionais.	DRI PRAE PREG PRPGI REITORIA Voluntários	UFAPE	Para promover uma melhor adaptação ao visitante, proporcionar um ambiente acolhedor e respeitoso.	1º semestre de 2026	1- Criar um protocolo de recepção. 2-Capacitar setores envolvidos no processo, nos aspectos institucionais e culturais. 3- Verificar possibilidade de alojamento transitório, quando couber.	2 servidores
Identificar e solicitar os recursos tecnológicos necessários.	DRI STI PROAD	DRI Laboratório de Línguas	A ausência e insuficiência de recursos tecnológicos compromete a implementação e eficiência dos processos, principalmente, na execução de ações referentes à mobilidade virtual.	2º semestre de 2026	1- Realizar o diagnóstico das carências. 2- Solicitar a demanda com justificativa à STI e/ou PROAD.	2 servidores
Desenvolver site da DRI com conteúdo específico que possa atender o público nacional e internacional.	DRI REITORIA DCOM STI	Site institucional I da UFAPE	Promover a internacionalização através da informação institucional, com as especificidades	1º semestre de 2026	1- Elencar o conteúdo e funcionalidade necessários; 2- Solicitar a demanda para Reitoria/DCOM/STI.	2 servidores

			necessárias, com possibilidade de acesso por outras línguas.			
Criar materiais de divulgação padronizados, digitais e físicos, que possibilitem a divulgação institucional para fins de internacionalização.	DRI REITORIA DCOM PROAD	Site institucional da UFAPE DRI Público externo	Veicular material de divulgação da UFAPE apropriado para o público internacional, com objetivo de firmar parcerias e fortalecer a imagem institucional.	1º semestre de 2026	1- Mapear as ações necessárias de divulgação e público-alvo. 2-Solicitar as necessidades para os setores responsáveis (REITORIA/PROAD/STI/DCOM)	4 servidores
Ter bolsista para apoiar a DRI nas demandas Laboratório de Línguas.	DRI REITORIA PREG PREC	Laboratório de Línguas	Promover o funcionamento do laboratório, com atividades direcionadas para o ensino de línguas.	1º semestre de 2026	1- Solicitar disponibilidade de recurso à Reitoria; 2-Elaborar projeto para participar de Edital de Ensino/Extensão, com ou sem previsão de bolsa; 3- Selecionar o bolsista; 4- Coordenar e monitorar a execução do projeto.	3 servidores

Fonte: Elaborado por toda a equipe DRI, 2025

Monitoramento e Revisão do PDU

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) reconhece que, após a implantação dos Planos de Execução do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), torna-se imprescindível garantir sua avaliação e monitoramento contínuo. Esse processo é conduzido por meio das Reuniões de Avaliação Tática (RAT), realizadas semestralmente.

No âmbito da DRI, às RATs têm como propósito:

- Apresentar os resultados das ações estratégicas voltadas à internacionalização;
- Avaliar o desempenho frente às metas pactuadas;
- Propor ajustes nos Planos de Execução, sempre que necessário;
- Redirecionar estratégias para assegurar o alcance dos objetivos institucionais.

Durante essas reuniões, é essencial que sejam apresentadas justificativas para ações não executadas ou metas não atingidas. Para cada ação tática com pendências, a DRI se compromete a revisar as etapas do plano, identificar os fatores limitantes e propor medidas corretivas que favoreçam o realinhamento estratégico.

O monitoramento, enquanto prática de gestão, é realizado ao longo de todo o período de execução do plano. Essa etapa é fundamental para que a DRI acompanhe a evolução dos processos e identifique, de forma tempestiva, possíveis entraves que comprometam o cumprimento das metas de internacionalização.

Quadro 6: Cronograma de Reuniões de Avaliação Tática - RAT

RAT	MÊS/ANO
1ª	Fevereiro/2026
2ª	Junho/2026
3ª	Dezembro/2026

Fonte: Elaborado pela Secretaria da DRI, 2025

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter. Management: Tasks, Responsibilities, Practices. New York: Harper & Row, 1974.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. **Portaria N° 151/2025-REIT**, de 10 de junho de 2025. Diário Oficial da União: seção 2, Brasília, DF, ed. 109, p. 28, 11 jun. 2025a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portarias-de-10-de-junho-de-2025-635391920>. Acesso em: 24 out. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. **Portaria N° 59/2025**, de 13 de março de 2025. Diário Oficial da União: seção 2, Brasília, DF, ed. 50, p. 31, 14 mar. 2025b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portarias-de-13-de-marco-de-2025-617896148>. Acesso em: 24 out. 2025.

SEBRAE-SC. *5W2H: o que é, para que serve e por que usar na sua empresa*. Florianópolis: SEBRAE-SC, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/5w2h-o-que-e-para-que-serve-e-por-que-usar-na-sua-empresa>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFape). Diretoria de Relações Internacionais. **Diretoria de Relações Internacionais**. Garanhuns, PE: UFape. Disponível em: <https://ufape.edu.br/diretoria-rela%C3%A7%C3%B5es-internacionais>. Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFape). **Estatuto da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco**. Garanhuns, PE: UFape, 2020. 27 p. Disponível em: https://ufape.edu.br/sites/default/files/2022-06/Estatuto_UFape.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFape). Reitoria. **Portaria n° 142/2021-REIT**, de 26 de outubro de 2021. Publicada no Boletim de Serviço Eletrônico, Garanhuns, PE, n° 34, 29 out. 2021a. Disponível em: https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/Boletim_de_Servico_UFape_n_034_29_10_2021.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFape). Reitoria. **Portaria n° 175/2021-REIT**, de 05 de novembro de 2021. Publicada no Boletim de Serviço Eletrônico, Garanhuns, PE, n° 35, 05 nov. 2021b. Disponível em: https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/Boletim_de_Servico_UFape_n_035_05_11_2021.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFAPE). Reitoria. **Portaria nº 257/2021**, de 15 de dezembro de 2021. Publicada no Boletim de Serviço Eletrônico, Garanhuns, PE, nº 41, 15 dez. 2021c. Disponível em: [https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/Boletim de Servico UFAPE n 041 15 12 2021.pdf](https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/Boletim_de_Servico_UFAPE_n_041_15_12_2021.pdf). Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 013/2021- CSPT**, de 26 de outubro de 2021. [Aprova a Estrutura Organizacional da UFAPE]. Garanhuns, 26 out. 2021d. Disponível em: [https://ufape.edu.br/sites/default/files/resolucoes/RPT Resolucao 013 2021 Estrutura Organizacional UFAPE.pdf](https://ufape.edu.br/sites/default/files/resolucoes/RPT_Resolucao_013_2021_Estrutura_Organizacional_UFAPE.pdf). Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2028**. Garanhuns: UFAPE, 2023a. Disponível em: <https://ufape.edu.br/sites/default/files/2023-10/PDI%20UFAPE%202023-2028.pdf>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFAPE). **Regimento Geral da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco**. Garanhuns, PE: UFAPE, 2023b. 119 p. Disponível em: <https://ufape.edu.br/regimento-geral>. Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFAPE). Conselho Superior. **Resolução nº 003/2023**. Publicada no Boletim de Serviço Eletrônico, Garanhuns, PE, nº 38, 11 set. 2023c. Disponível em: https://ufape.edu.br/sites/default/files/boletins/SR_Boletim_de_Servico_UFAPE_n_038_11_09_2023.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. Conselho Superior Pro Tempore. **Resolução nº 21/2025**, de 06 de junho de 2025. Regulamenta a estrutura organizacional da Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Garanhuns: UFAPE, 2025.

